

Alencar e presidente do TJ fecham acordo

Repasse de verbas do governo do Rio para Judiciário começará na sexta-feira

CHICO OTAVIO

RIO — Um acordo fechado na noite de domingo pôs fim à crise entre o governador Marcello Alencar e o presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Gama Malcher. O desembargador desistiu de propor ao Supremo Tribunal Federal medidas judiciais contra o governo fluminense por causa de uma desavença em torno do repasse de verbas para o Judiciário. Na semana passada, Malcher ameaçou pedir intervenção federal no Estado.

Nota conjunta divulgada ontem informa que Alencar e Malcher “ajustaram medidas necessárias” para regularizar os problemas do Judiciário. O presidente do Tribunal anunciou que, até sexta-feira, o governo vai repassar R\$ 12 milhões para a normalização das atividades no Fórum do Rio. Até o final do ano, mais R\$ 20 milhões serão repassa-

dos para pagar as empresas responsáveis pelas obras de ampliação do tribunal.

Harmonia — O acordo entre Alencar e Malcher foi fechado na casa do ministro Carlos Alberto Direito, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). De acordo com a nota conjunta, ambos se comprometeram a preservar a “harmonia” entre os dois Poderes.

O acordo vai garantir a normalização dos serviços judiciários — os elevadores do Fórum voltaram a funcionar ontem, depois de te-

rem parado na sexta-feira — e a retomada das obras do Palácio de Justiça II, um prédio que abrigará as varas criminais e que terá, entre outras novidades, um circuito interno de TV, estande de tiro e heliporto.

ACERTO PÕE
FIM A
AMEAÇA DE
INTERVENÇÃO

A briga foi causada por divergências nos critérios para repasse de recursos ao Judiciário. Malcher garante que o governo estadual deve R\$ 94 milhões ao TJ, segundo previsão do Orçamento de 1996. Alencar sustenta que o repasse é calculado com base na receita corrente e diz que já depositou valores acima dos previstos na conta da Justiça.